

---

## Investigador preso é fundador do Scuderie Le Cocq

A Justiça capixaba decretou a prisão da delegada de Polícia Luciene Elieth de Freitas Ribeiro e do investigador Paulo Renato Estrela Monteiro. Eles são acusados pelo Ministério Público Estadual de terem extorquido o dentista aposentado Milton Netto, de 77 anos, dias antes de ele ser assassinado. Também foi decretada a prisão do mecânico de embarcações José Silésio Follador, que confessou ter matado o aposentado.

A prisão foi decretada pelo juiz Marcelo Menezes Loureiro, da 4ª Vara Criminal de Vitória. O investigador Paulo Renato Estrela Monteiro, lotado no Departamento de Polícia de Vitória, apresentou-se à Corregedoria de Polícia e está preso no 10º Distrito Policial de Vila Velha. A delegada Luciene Elieth de Freitas está sob licença médica.

A revista **Consultor Jurídico** apurou que o policial preso é sócio fundador do esquadrão de extermínio Scuderie Le Cocq, no Espírito Santo. O fundador já havia sido expulso da Polícia. Paulo Renato Estrela Monteiro nasceu em 17 de junho de 1951, no Rio de Janeiro, e sua ficha na Le Cocq é a de número 2.

O símbolo da Scuderie é uma caveira, sobreposta a duas tíbias cruzadas e duas letras brancas sobre um fundo negro. As letras são EM de Esquadrão da Morte. O grupo foi fundado em 24 de outubro de 1984 para “aperfeiçoar a moral e servir à coletividade”. Ele foi extinto por ordem judicial, esta década.

A Le Cocq foi acusada de 30 assassinatos políticos cometidos em 18 anos. Além disso, quase 1.500 homicídios anuais que transformaram o Espírito Santo no segundo Estado mais violento do Brasil. Foi criada no Rio, em 1965, por policiais que decidiram vingar a morte de um detetive, Milton Le Cocq. Cara de Cavalo, o bandido que matou Le Cocq, foi exterminado com mais de cem disparos, e seu corpo, coberto com o cartaz da caveira.

A CPI do Narcotráfico indiciou seis delegados da Polícia Civil capixaba e 24 policiais civis como integrantes do crime organizado. Todos eram filiados à Scuderie Le Cocq e são acusados de crimes que variam da receptação de carros roubados e organização de assaltos a banco até homicídios e tráfico internacional de drogas.

### O caso

Os dois policiais são acusados de terem extorquido Milton Netto dentro da delegacia de Goiabeiras. Na ocasião, o aposentado foi flagrado pela Polícia em um motel acompanhado de uma menor de 14 anos. Ele deveria ser encaminhado para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, mas foi levado para a Delegacia de Goiabeiras, onde teria ocorrido a extorsão.

Os policiais foram denunciados pelo mecânico José Silésio ao delegado Orly Fraga Filho, da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa de Vitória. O mecânico confessou ter matado o aposentado porque ele o teria acusado de estar envolvido com os policiais acusados de extorsão.

## Acerto de contas

A delegada Luciene Elieth de Freitas Ribeiro será procurada pela Polícia Civil. Até o início desta semana, a delegada não havia se apresentado à Polícia como fez na segunda-feira o outro policial suspeito, o agente Paulo Renato Estrela Monteiro.

Diante das evidências, os policiais vão responder a um processo administrativo, que, na visão da corregedoria, deverá resultar na expulsão do envolvidos do quadro da Polícia Civil.

Uma das falhas que levou à descoberta da extorsão foi o desaparecimento do inquérito que apurava o flagrante do dentista com a menor de 14 anos em um motel. A delegada não soube explicar o motivo. Ela também não soube dizer qual era a origem do dinheiro depositado em sua conta, identificado como valor pago pelo dentista. Um dos cheques emitidos por Milton Netto foi endossado pelo filho do policial Paulo Renato.

## Ficha técnica

Nome: **Luciene Elieth de Freitas Ribeiro**

Data de nascimento: 28 de outubro de 1960

Naturalidade: Capixaba

Ingresso na Polícia Civil: 20 de agosto de 1982

Cargo: Atualmente, é delegada titular da Delegacia de Goiabeiras, em Vitória.

Nome: **Paulo Renato Estrela Monteiro**

Data de nascimento: 17 de junho de 1951

Naturalidade: Fluminense

Ingresso da Polícia Civil: 16 de fevereiro de 1981 no cargo de agente policial

Histórico: Foi acusado de homicídio e acabou expulso da corporação. Estrela reingressou na Polícia Civil, em outubro de 1997

## Date Created

12/09/2007